

Certificação MSC/ASC e disponibilidade de produtos certificados para um consumo sustentável de pescado

Ponto de situação sobre as pescarias certificadas pelo MSC em Portugal e Espanha

Lisboa, 23 Fevereiro 2017

Carlos Montero Castaño
Responsável de Pescas do MSC em Portugal e Espanha
Marine Stewardship Council (MSC)

Filosofia do programa MSC?



- **Credível, Inspirador, Transformador**
- Baseado em resultados, ciência
- Não é prescritivo sobre métodos
- Determinação científica da definição de sustentabilidade
- **Melhores práticas globais**
- “apenas atrás da crista da onda”
- Seguindo de perto, mais sem liderar a ciência das pescas ou as melhores práticas de gestão
- **Consultivo**
- +200 respostas das partes interessadas



Filosofia do programa MSC?



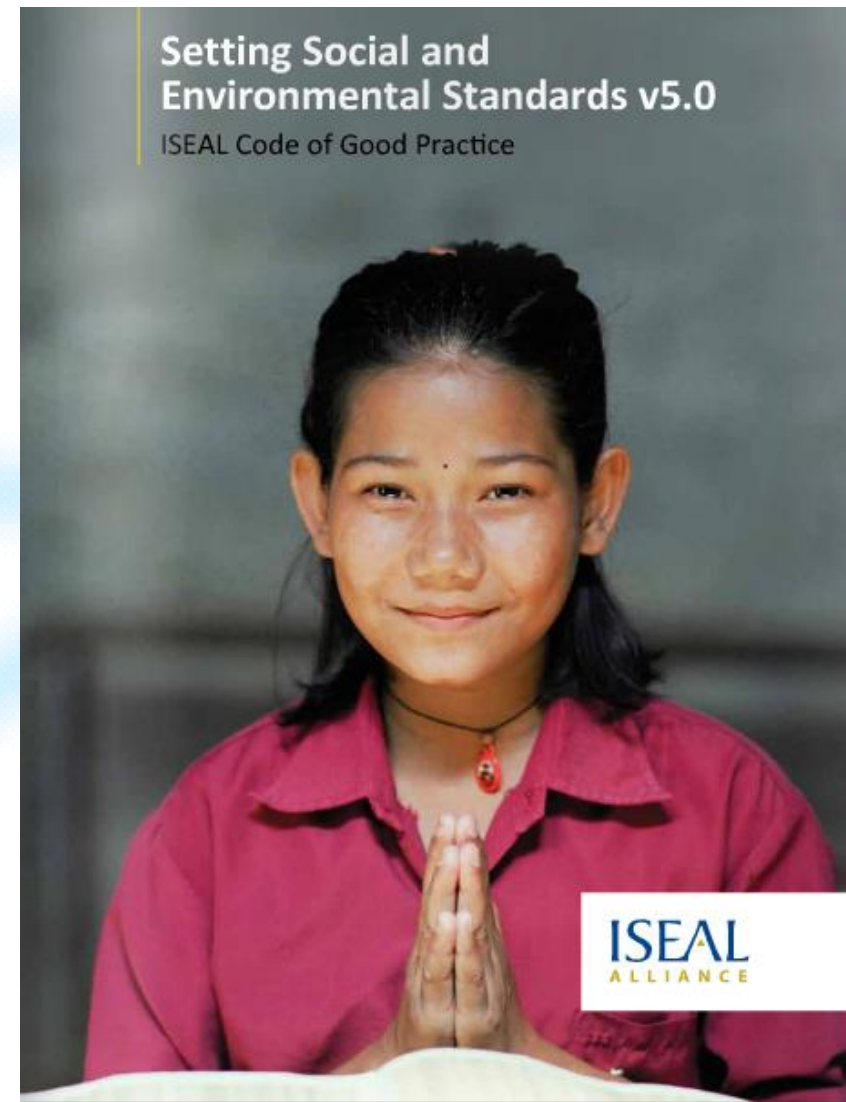
- **Accesível**
- Todas as artes de pesca (exceto veneno e explosivos) e todas as espécies (exceto invertebrados superiores)
- Incentivar boas práticas pelas pescarias individuais
- Accesível a pescarias em países em desenvolvimento, metodologias de avaliação com dados limitados
- **Abordagem de precaução**
- Integrada no processo



Filosofia do programa MSC?



- Coerente com normas internacionais
- Código de Conducta para a Pesca Responsável (UN FAO)
- Diretrizes para a eco-etiquetagem do peixe e dos produtos da pesca da captura marinha (UN FAO)
- Código para as boas práticas para estabelecer padrões sociais e ambientais (ISEAL)
- Código de Padrões, de Impactos, de Garantias
- ISO 17065, 19011, 17067
- Requisitos para Certificadores
- Guias para a Auditoria, para os Padrões



Elementos do programa MSC



Padrão para pescarias



**Padrão para
Cadeia de Custódia**



**Licenças e promoção
do rótulo ecológico do
MSC**



Requisitos de Certificação (CR)



- **Definem como as avaliações/auditorias devem ser realizadas pelos organismos certificadores**
- **Estão estruturados em 3 capítulos:**
 - Requisitos gerais de certificação
 - Requisitos de certificação das pescarias
 - Requisitos de certificação da Cadeia de Custódia
- **Diretrizes para a Aplicação de Requisitos (GCR)**

Marine Stewardship Council

MSC General Certification Requirements



Version 2.0, 1st October, 2014

Processo de certificação MSC



1. Pré-avaliação inicial:

Voluntária – Confidencial – Descrição da pescaria - Probabilidades de êxito – Identificação dos obstáculos – Visualização dos custos – Pessoal com expertise

2. Avaliação completa:

Obrigatória – Processo público e participatorio – Avalia segundo o protocolo MSC e o seu sistema de pontuação – Revisão pelos pares – Resultados públicos – Entidade certificadora

Se a pesqueira é certificada:

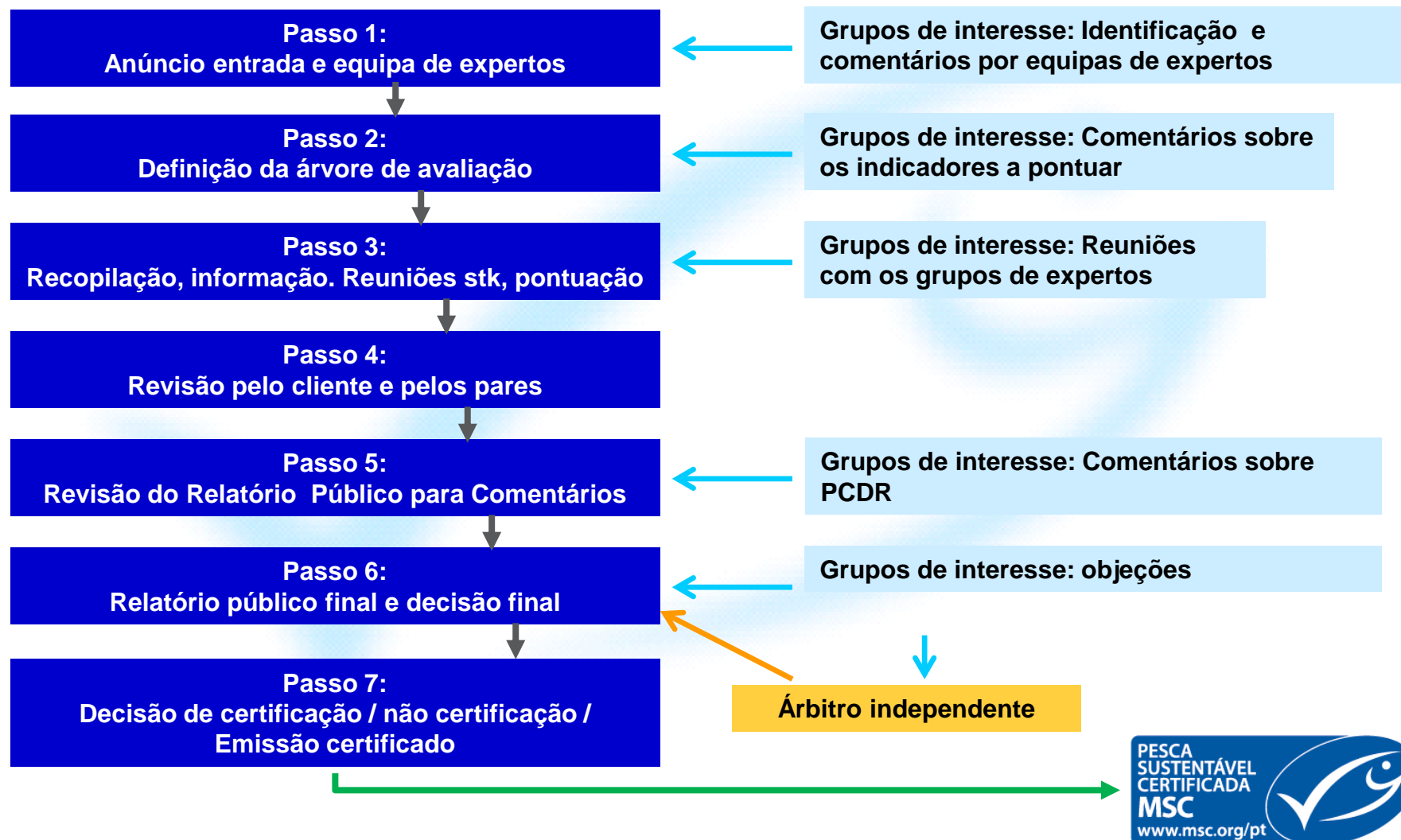
- + Certificado válido durante 5 anos
- + Uso do rótulo ecológico MSC nos produtos



3. Monitorização (auditorias anuais):

Revisão da pontuação inicial dos indicadores – estabelecimento de condições se for necessário.

Processo de avaliação completa




Processo de avaliação completa



O padrão de pescarias MSC





1

Estado do stock

O stock da espécie alvo está num estado biológico saudável e sustentável que assegura a sua reprodução.



2

Impacto no ecossistema

A atividade de pesca não ameaça o ecossistema marinho no qual opera (biodiversidade, capturas incidentais, habitats)

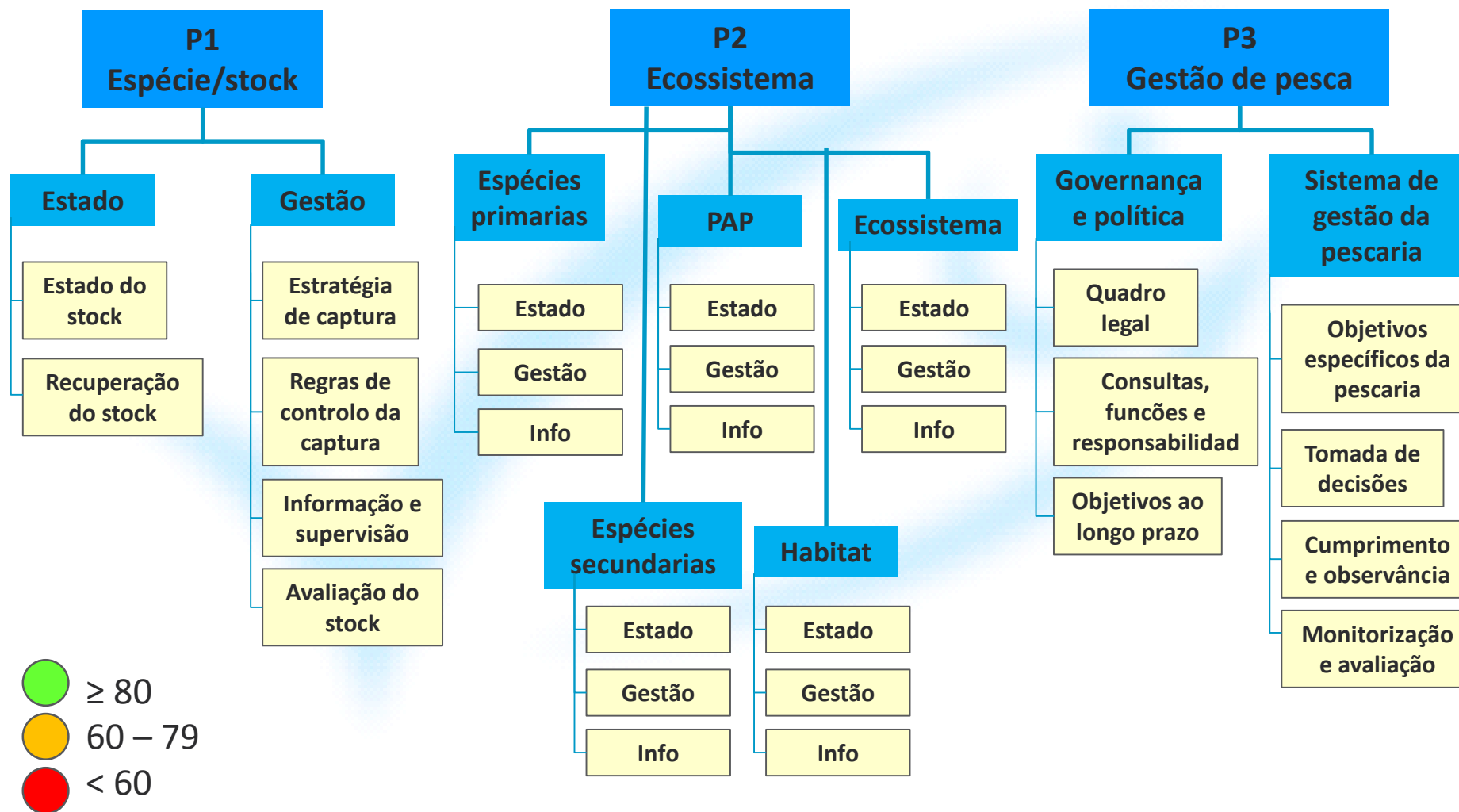


3

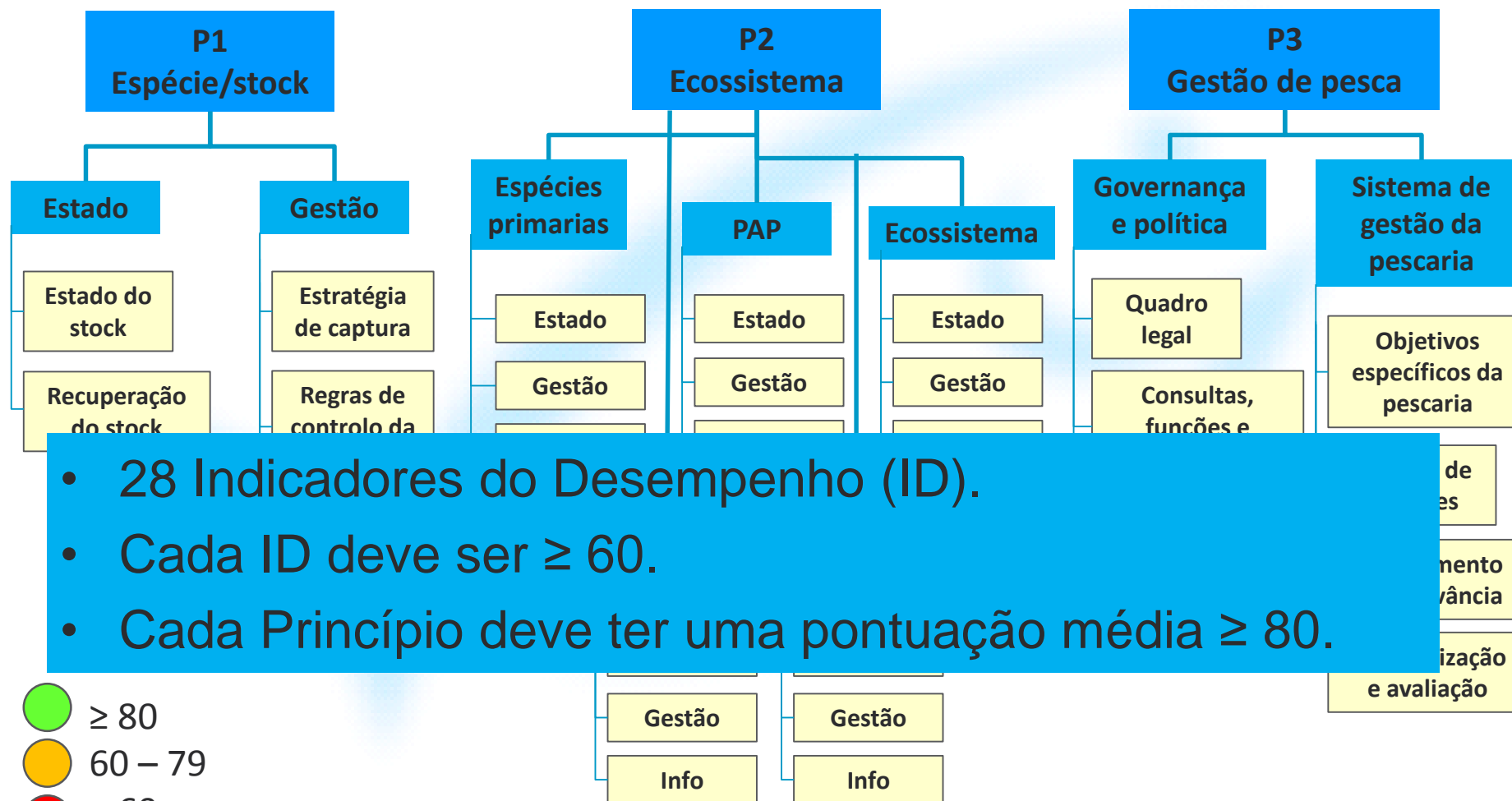
Sistema de gestão

A pescaria está gerida de forma eficaz e adequada, o que assegura a sustentabilidade a longo prazo.

O padrão de pescarias MSC



O padrão de pescarias MSC



- 28 Indicadores do Desempenho (ID).
- Cada ID deve ser ≥ 60 .
- Cada Princípio deve ter uma pontuação média ≥ 80 .

A Teoria da mudança do MSC



O que é uma pescaria?



O que é?...a espécie...p.e.: anchova

Como?...o método...p.e.: cerco

Onde?...a localização...p.e.: Mar Cantábrico



O que se certifica?

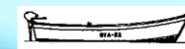



O que é?...a espécie...p.e.: anchova

Como?...o método...p.e.: cerco

Onde?...a localização...p.e.: Mar Cantábrico

Unidade de Certificação





1

Estado do stock

O stock da espécie alvo está num estado biológico saudável e sustentável que assegura a sua reprodução.



2

Impacto no ecossistema

A atividade de pesca não ameaça o ecossistema marinho no qual opera (biodiversidade, capturas incidentais, habitats)



3

Sistema de gestão

A pescaria está gerida de forma eficaz e adequada, o que assegura a sustentabilidade a longo prazo.

O que se avalia?



O que é?...a espécie...p.e.: anchova

Como?...o método...p.e.: cerco

Onde?...a localização...p.e.: Mar Cantábrico



Pescarias MSC na região ibérica



- **Associação AGARBA**
- **Espécie:** Bacalhau (*Gadus morhua*)
- **Caladero:** Mar de Barents
- **Arte de pesca:** arrastro
- **Cliente:** Pesquera Ancora, Velaspex
- **Volumen:** 6600 t



- Atum branco da frota vasca e Laredo
- **Espécie:** Atum branco (*Thunnus alalunga*)
- **Caladero:** Atlántico Norte
- **Arte de pesca:** cana e curricão
- **Cliente:** OPEGUI, OPESCAYA e Cofradia de Laredo
- **Volumen:** 4300 t



- Anchoa do Mar Cantábrico da frota vasca e cántabra
- **Espécie:** Anchoa (*Engraulis encrasicolus*)
- **Caladero:** Cantábrico, VIII
- **Arte de pesca:** cerco
- **Cliente:** OPEGUI, OPESCAYA e Cofradia de Laredo
- **Volumen:** 7000 t



- **Sardinha do Golfo de Vizcaya da frota vasca e Laredo**
- **Espécie:** Sardinha (*Sardina pilchardus*)
- **Caladero:** Golfo de Vizcaya (VIIIabd, VII)
- **Arte de pesca:** cerco
- **Cliente:** OPEGUI, OPESCAYA e Cofradia de Laredo
- **Volumen:** 8000 t



- Polvo de nasa da frota artesanal de Navia-Porcía (Asturias)
- **Espécie:** Polvo (*Octopus vulgaris*)
- **Caladero:** Asturias, Mar Cantábrico
- **Arte de pesca:** nasas
- **Cliente:** Cofradías do Occidente de Asturias (4)
- **Volumen:** 40-60 t



- Atum listado do Oceano Índico da frota de Echebastar
- **Espécie:** Atum listado (*Katsuwonus pelamis*)
- **Caladero:** Oceano Índico
- **Arte de pesca:** cerco (banco libre e FADs)
- **Cliente:** Pesqueras Echebastar
- **Volumen:** 16.000 t
- Processo de avaliação revisado (simplification process)
- Certificado de Cadeia de Custódia já operativo



Pescarias com certificado em suspensão



Cofradía de Bueu

Espécie: Navalha (*Ensis arcuatus*)

Caladero: Ría de Pontevedra

Arte de pesca: mergulho

Volumen: 55 t

Cooperativa de Arosa

Espécies: Ameixa fina (*Ruditapes decussatus*), ameixa babosa (*Venerupis pullastra*), ameixa japonesa (*Ruditapes philippinarum*), berberecho (*Cerastodema edule*)

Caladero: Ría de Arosa

Arte de pesca: marisqueo a pé e desde embarcação

Volumen: 20 t

Grupo Regal (aberto)

Espécie: Pescada (*Merluccius merluccius*)

Caladero: Gran Sol, Atlántico Norte

Arte de pesca: palangre

Volumen: 2000 t

Companhia de Pescarias do Algarve

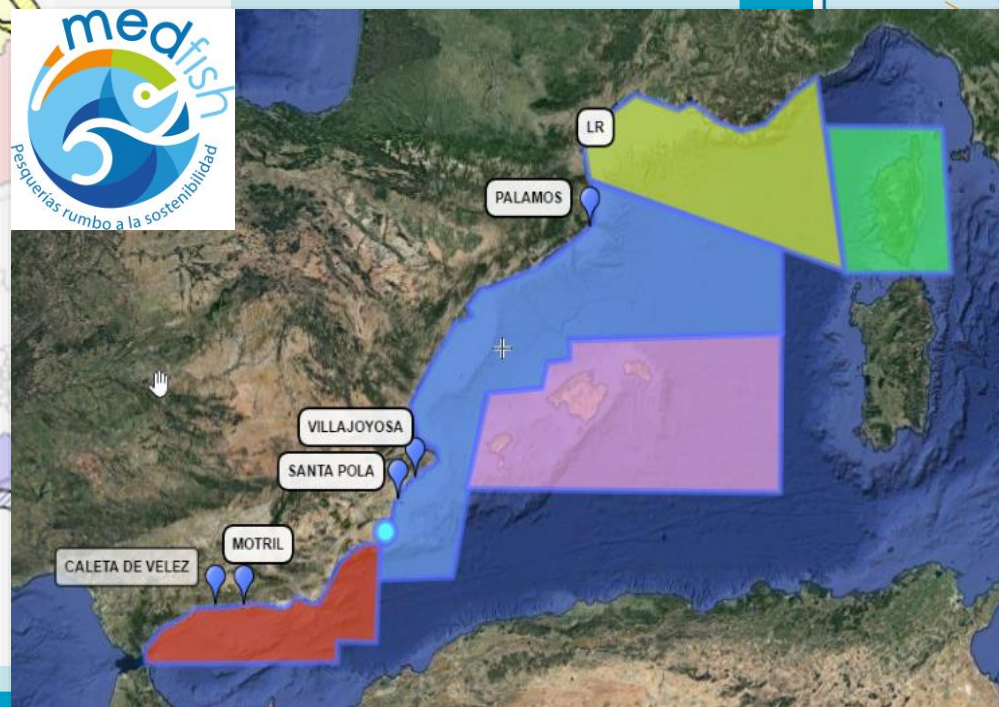
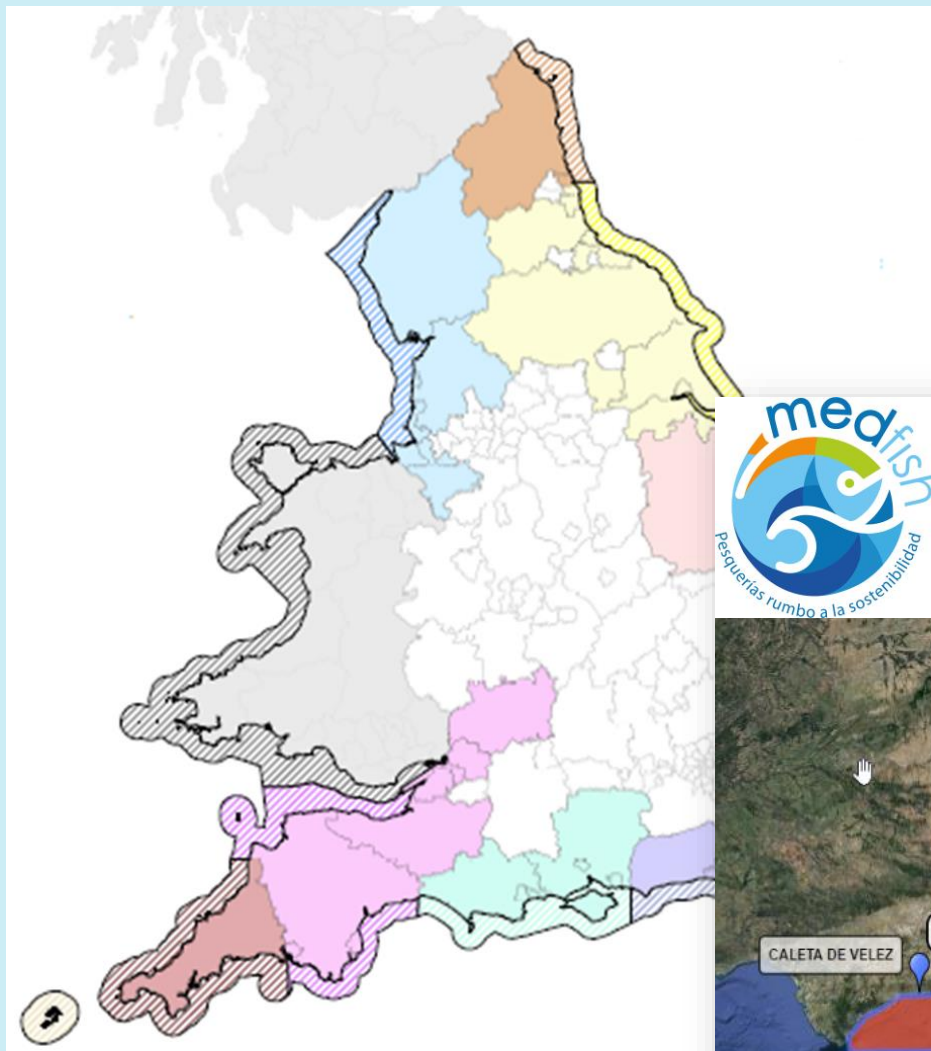
Espécie: Mexilhão (*Mytilus galloprovincialis*)

Caladero: Atlántico, costa do Algarve

Arte de pesca: engorda em cordas

Volumen: 200-5000 t

A abordagem regional do MSC



Projetos regionais do MSC

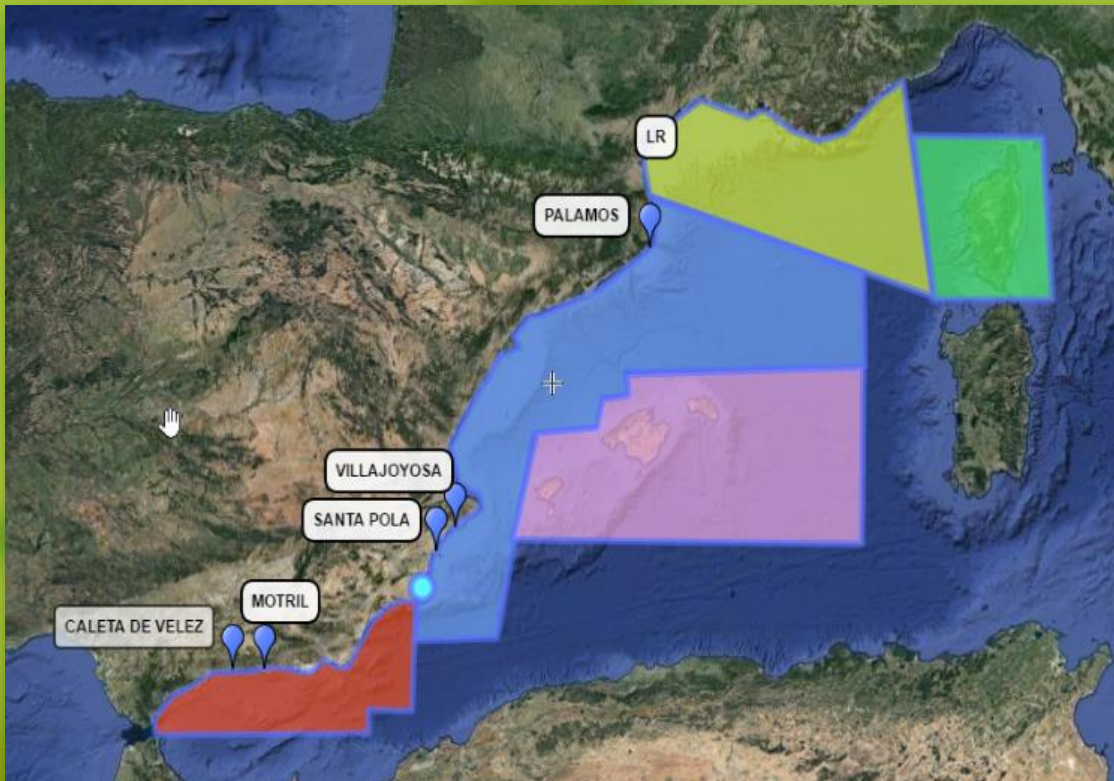


- **Ferramenta de acessibilidade (artesanal, pequena escala, costeira, pescarias fragmentadas)**
- **Desenvolvimento em 3 fases:**
 - Mapeado e descrição das pescarias existentes
 - Pré-avaliação com o padrão MSC
 - Definição dos Planos de Ação e promoção de projetos de melhora da sustentabilidade (FIPs)
- **Generação de incentivos de mercado para a melhora das pescarias**
- **Metodologia sistemática, transparente e participatoria**
- **Consolidação de relações no sector através de ferramentas de comunicação (grupos consultivos)**





Fisheries
moving
towards
sustainability



<http://www.project-medfish.com/>

Fase 1

Mapeado

- **Mapear e descrever 100 pescarias**
- Identificar principais **parceiros e mercados**
- Produzir **folhas** descritivas

Fase 2

Analysis

- **Pré-avaliar 14 pescarias**
- **Gap analysis**
- **Relatórios** publicados
- Identificar desafios específicos para o **acesso á certificação MSC**

Fase 3

Improvements

- Definir **planos de ação para as 14 pescarias**
- **Colaborações** pescarias-mercado
- Propor **soluções inovativas** para avaliar pescarias

Envolvimento de parceiros

- **Comites consultivos**
- Numerosas **reuniões e workshops**
- **Promover** a criação de **colaborações**

Comunicação

- Criar **visibilidade** sobre o projeto
- Produzir uma **base de dados** com os resultados
- Desenvolver **ferramentas de comunicação**: online, offline, outros canais

Resultados – Scanning



Fisheries
moving
towards
sustainability



Scanning ou descrição preliminar:

- Espécies
 - Areas de pesca
 - Artes e métodos de pesca
 - Portos
 - Administrações de gestão
-
- **370 pescarias identificadas**
 - **233 espécies**
 - **11 artes de pesca**



Proyecto Medfish-España

1ª Fase: Descripción Preliminar

Informe final



14 de diciembre de 2015

Preparado para: Proyecto Medfish - España

Preparado por: Nimmo, F., Ambrosio, L., y Southall, T.

En nombre de Acoura Marine, 6 Redheughs Rigg, South Gyle, Edimburgo, EH12 9DQ, Reino Unido.

www.acoura.com

PROYECTO MEDFISH

1ª Fase: Informe de Descripción Preliminar

Diciembre 2015

Results – Scanning



Fisheries
moving
towards
sustainability



Unidades de Evaluación	Especie	Nombre en inglés	Nombre en castellano	Tipo de arte	Fuentes de información	Valor total por especie (euros)	Población evaluada	Zona Estadística la Comisión General de Pesca del Mediterráneo
1	ALB	Albacore	Atún blanco	Red de cerco con jareta	Estadísticas regionales/la Comisión Internacional para la Conservación del Atún Atlántico	h	Yes	Desconocida
2	AMB	Greater amberjack	Pez de limón	Líneas de mano	el gobierno de las Islas Baleares	€	No	5
3	AMB	Greater amberjack	Pez de limón	Lámparo con redes de cerco	Estadísticas regionales	€1,155,085.39	No	5, 6
4	AMB	Greater amberjack	Pez de limón	Red trampa	el gobierno de las Islas Baleares	€	No	5
5	AMB	Greater amberjack	Pez de limón	Red de cerco con jareta	Estadísticas regionales	€1,155,085.39	No	1, 5, 6, 7
6	AMB	Greater amberjack	Pez de limón	Redes de emalle de fondo	Estadísticas regionales	€1,155,085.39	No	5, 6
7	ANE	European anchovy	Boquerón	Red de cerco con jareta	el Marco de Recopilación de Datos de la UE/la Comisión General de Pesca del Mediterráneo	€49,123,690.10	Yes	1
8	HKE	European hake	Merluza europea	Redes de arrastre de fondo	el Marco de Recopilación de Datos de la UE/la Comisión General de Pesca del Mediterráneo	€25,387,663.59	Yes	7
9	ANE	European anchovy	Boquerón	Red de cerco con jareta	el Marco de Recopilación de Datos de la UE	€49,123,690.10	No	5
10	ANE	European anchovy	Boquerón	Red de cerco con jareta	el Marco de Recopilación de Datos de la UE/la Comisión General de Pesca del Mediterráneo	€49,123,690.10	Yes	6
11	ANE	European anchovy	Boquerón	Red de cerco con jareta	el Marco de Recopilación de Datos de la UE	€49,123,690.10	Yes	7
12	ANK	Blackbellied angler	Rape negro	Redes de arrastre de fondo	el Marco de Recopilación de Datos de la UE	€	No	2.7
13	ANK	Blackbellied angler	Rape negro	Redes de arrastre de fondo	el Marco de Recopilación de Datos de la UE	€	Yes	1

Results – Mapeado



Fisheries
moving
towards
sustainability



Mapeado:

- 50 folhas descritivas: biologia, descargas, artes, estado dos stocks, valor de mercado, espécies associadas, medidas de gestão e canais comerciais
- 42 espécies:
 - 18 demersais
 - 12 pelagicas
 - 12 invertebrados
- 11 com avaliação analítica dos stock



Fisheries Department
6 Redheughs Rigg
South Gyle
Edinburgh, EH12 9DQ

T: 0131 335 6662
E: fisheries@acoura.com

Project Medfish-Spain

Stage 1b. Deeper Mapping

Final Report



June 2016

Prepared For: Project Medfish –Spain



Fisheries
moving
towards
sustainability



Prepared By: Nimmo F., Revenga L., Borges L., Ambrosio L. & Southall, T.

Results – Mapeado



Fisheries moving towards sustainability



18 Common octopus

UoA 18: Mediterranean common octopus (GSAs 1, 2, 5, 6 & 7)

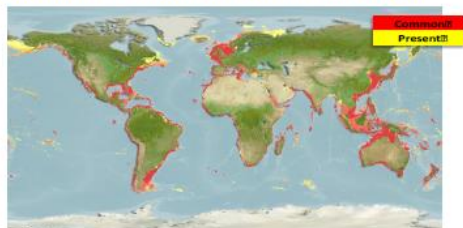


18.1 Species characteristics

Species name: OCC, *Octopus vulgaris*, common octopus, pulpo común, pop roquer.

Common octopus is a muscular cephalopod, covered by rough skin, with very developed eyes. Its color varies depending on the environment in which they live and their state. Predominant colours are greys, beige, brown and greenish tones.

The common octopus is widely distributed in the Pacific, Indian and Atlantic Oceans, including the Mediterranean Sea. The species inhabits rocky, sandy and muddy bottoms of the coastline (including in intertidal and subtidal areas) to the edge of the continental shelf, at depths ranging from 0 to 200m. They are territorial species and migrate to the coast during the mating season (from March to October in the Mediterranean) and into deeper waters during its juvenile growth stage. Male and female adults usually die shortly after spawning and brooding. There are two spawning peaks per year: in the Mediterranean. The first occurs in April/ May corresponding to the spring inshore migration (the most important in the Mediterranean) and the second in October. It feeds on polychaete worms, crustaceans, molluscs and fish, and sometimes other octopuses of the same species.



Species biological attributes			
Species	<i>Octopus vulgaris</i>	Average age maturity	1-2 years
Reproductive strategy	Demersal egg layers	Average maximum age	2 years
Length of larvae phase	40 days	Fecundity (No of eggs)	120.000-400.000
Movement of adults	Inshore spring, offshore autumn	Average size at maturity	9.5 cm male; 13.5 female
Sediment type	rocky, sandy and muddy bottoms	Average maximum size	130 cm
Depth	0-200 m	Trophic level	3.6

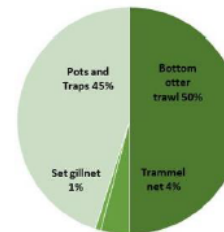
Source: www.sealifebase.org/summary/octopus-vulgaris.html

18.2 Stock status and trends

There is no specific information on stock status for common octopus in the Mediterranean Sea.

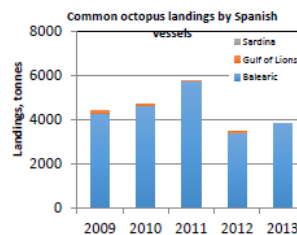
18.3 Fishing gears

Common octopus caught in the Mediterranean Sea by Spanish vessels is landed by bottom otter trawl vessels (50%) and by pots and traps (45%). Trammel nets also land a small percentage of octopus (4%). Set longlines, pole and lines and purse seines only land anecdotal catch.



18.4 Landings

Common octopus is in demand in the Spanish market, reflected in a total first sales value of over €13.9 million, from just over 3,000 tonnes landed in 2013. Average price is 4 €/kg. Key regions are Valencia and Andalucía. Landings dropped in 2012 and remained that level in 2013. Data for 2014 and 2015 is not available, and key landing ports cannot be identified from the available landing statistics data.



Landings by Comunidad Autónoma in 2013

Region	Tonnes	Value
Cataluna	545.00	€ 2,598,557
Valencia	1215.20	€ 5,724,900
Andalucia	1084.99	€ 5,234,992
Murcia	83.32	€ 397,287
Total	2928,516	€ 13,955,737

Table source: Regional statistics, 2015
Figure source: FishStat, 2015

Seasonality: It is fished all year round (Pérez Martin

and Rodríguez del Valle, 2001).

Associated species: Species caught in association with this target species are unknown. However, common catch of trawlers in the Gulf of Cadiz (Atlantic waters) in coastal waters: common sole/lenguado (*Solea solea*); Wedge sole/ acedia (*Dicologlossa cuneata*) and other flatfish such as four-spot megrim / gallo (*Lepidorhombus bascii*); and spotted flounder / solleta (*Citharus linguatula*); common cuttlefish/ choco (*Sepia officinalis*); sand steenbrass / herrera (*Lithognathus mormyrus*) and other sparidae such as axillary seabream/ aligote (*Pagellus acarne*); blackspot seabream / besugo (*Pagellus bogaraveo*); common dentex / dentón (*Dentex dentex*); common pandora/ breca (*Pagellus erythrinus*); gilthead seabream / dorada (*Sparus aurata*) and camarote prawn / langostino (*Penaeus kerathurus*).

It is noted that *Octopus vulgaris*, *Eledone cirrhosa* and *Eledone moschata* are recorded all together in the octopus landings records (Pérez Martin and Rodríguez del Valle, 2001).

18.5 Management, fleets and markets

Management, fleets and markets	
Fishery management plans	Currently no information is available to inform this.
Regulations measures	Currently no information is available to inform this. There is no minimum catch size in the Mediterranean.
Fleets	Common octopus is landed by pots and traps and also by bottom otter trawl from Valencia and Andalucía.
First sale	The EU fleet register indicates high numbers of traps registered in Castellon (Valencia) and Almeria and Adra in Andalucía.
Commercial distribution	Common octopus is marketed fresh or frozen, to specialized restaurants or retail markets. It can also be sold to the canning industry.

Pré-avaliações (7 pescarias):

- Gamba vermelha do arrasto de Palamós
- Jonquillo de tiro das Ilhas Baleares
- Pescada do arrasto do Golfo de Leon (GSA7) (stock partilhado com França)
- Camarão soldado de nasa de Motril e outros portos
- Salmonete do arrasto de Villajoyosa e outros portos
- Anchoa de cerco de Caleta de Vélez e outros portos
- Langostino de trampa do Mar Menor



Fisheries Department
ó Redheughs Rigg
South Gyle
Edinburgh, EH12 9DD
T: 0131 335 6662
E: fisheries@acoura.com

Acoura

MSC Pre-Assessment for
Palamós red shrimp otter trawl fishery



Project Medfish-Spain

DRAFT REPORT

7th June 2016

Prepared For: Project Medfish –Spain.
Carlos Montero Castaño, MSC Spain Fisheries Manager, Madrid

Prepared By: Nimmo F., Borges L. and Ambrosio L.



Fisheries
moving
towards
sustainability



Results – Pré-avaliação



Fisheries
moving
towards
sustainability



Principle	Component	Performance Indicator		Likely scoring level						
				Red shrimp (GSA 6)	Transparent goby	Hake (GSA 7)	Str. Soldier shrimp	Red Mullet (GSA 6)	Anchovy (GSA 1)	Caramote Prawn
				Otter Trawl	Boat Seine	Otter Trawl	Traps	Otter Trawl	Purse Seine	Traps
1	Outcome	1.1.1	Stock status	60-79	<60	60-79	60-79	60-79	<60	= 80
		1.1.2	Stock rebuilding	=80	<60	60-79	N/A	60-79	N/A	N/A
	Management	1.2.1	Harvest Strategy	=80	60-79	60-79	<60	=80	=80	<60
		1.2.2	HCR & tools	60-79	<60	<60	<60	60-79	60-79	<60
		1.2.3	Info & monitoring	=80	=80	=80	<60	=80	=80	<60
		1.2.4	Stock Assessment	=80	=80	=80	=80	=80	=80	=80
2	Primary Sp.	2.1.1	Outcome	60-79	=80	60-79	=80	=80	=80	=80
		2.1.2	Management	=80	=80	60-79	=80	60-79	=80	=80
		2.1.3	Information	=80	=80	60-79	=80	60-79	=80	=80
	Secondary sp.	2.2.1	Outcome	60-79	=80	60-79	=80	60-79	=80	60-79
		2.2.2	Management	60-79	=80	60-79	=80	60-79	60-79	60-79
		2.2.3	Information	=80	60-79	60-79	60-79	<60	60-79	60-79
	ETP species	2.3.1	Outcome	=80	=80	60-79	=80	<60	=80	=80
		2.3.2	Management	=80	=80	60-79	60-79	<60	60-79	60-79
		2.3.3	Information	=80	60-79	60-79	60-79	<60	60-79	60-79
	Habitats	2.4.1	Outcome	60-79	=80	60-79	=80	60-79	=80	=80
		2.4.2	Management	60-79	=80	=80	=80	60-79	=80	=80
		2.4.3	Information	=80	60-79	=80	=80	60-79	60-79	=80
	Ecosystem	2.5.1	Outcome	60-79	=80	60-79	60-79	60-79	60-79	=80
		2.5.2	Management	60-79	=80	60-79	60-79	60-79	<60	60-79
2.5.3		Information	=80	60-79	60-79	=80	60-79	=80	=80	
3	Governance & policy	3.1.1	Legal & customary framework	=80	=80	=80	=80	=80	=80	=80
		3.1.2	Consultation, roles & responsibilities	=80	=80	60-79	=80	60-79	=80	60-79
		3.1.3	Long-term objectives	60-79	60-79	=80	60-79	=80	60-79	=80
	Fishery specific management	3.2.1	Fishery specific objectives	60-79	60-79	60-79	60-79	60-79	60-79	60-79
		3.2.2	Decision making processes	60-79	60-79	60-79	60-79	60-79	60-79	60-79
		3.2.3	Compliance & enforcement	=80	=80	60-79	=80	60-79	=80	60-79
		3.2.4	Mngt evaluation	60-79	60-79	60-79	60-79	60-79	60-79	60-79

- Produção dos relatórios das pré-avaliações
- Revisão participativa dos relatórios de pré-avaliação
- Relatórios finais
- Publicação dos relatórios finais e do relatório global das pré-avaliações



2017

- Elaboração coletiva dos planos de ações



MUITO OBRIGADO!

Contact:

Carlos Montero Castaño (MSC Portugal & Espanha): carlos.montero@msc.org

www.msc.org/es